

«O LUXO É UMA VORAGEM: NINGUEM LUTA CONTRA MAIORES IMPERTINÊNCIAS E MAIS DIFICULDADES DO QUE O OPULENTO QUE VIVE EM FAUSTO»

Sipião Ferreira

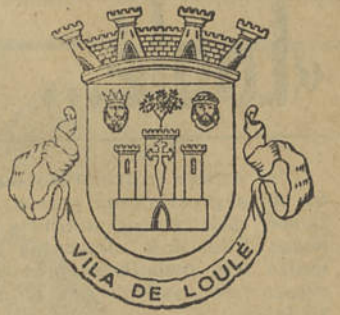
ANO VI — N.º 159

JUNHO

15

1 9 5 8

AVENÇA



QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRÁFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira, 42-44 — LOULÉ

NO RESCALDO DA FOGUEIRA

Passaram as eleições... Passou o período de agitação, efervescência política, exaltação de ideais, e fervilhar de paixões que caracterizou a última campanha Presidencial.

Sempre disseramos connosco e a várias pessoas amigas, que íamos ter um mês de Maio muito florido, muito tempo antes de se chegar a Maio.

E bem florido foi! Flores de retórica, frases inflamadas, grandes rasgos de oratória, mas tudo para exacerbar ódios, levantar discussões entre portugueses, criar um clima ou ambiente de luta e descontentamento e possivelmente de retaliações.

Fez-se de uma campanha elei-

Dr. Jaime Rua

Após ter atravessado 2 graves crises post-operatórias que o deixaram em perigo de vida e exigiram a assistência quase permanente do sr. Dr. Manuel Cabeçadas, tem experimentado sensíveis melhoras o nosso querido amigo e muito estimado director deste jornal sr. Dr. Jaime Guerreiro Rua.

Embora o seu estado geral seja ainda de grande abatimento, prevê-se para muito breve o regresso à sua residência.

Muito nos regosijamos com este facto e formulamos os nossos melhores votos pelo seu completo restabelecimento.

Balneário Público

A propósito do local há pouco publicada sobre a utilização do balneário do Centro de Saúde pelos alunos da nossa escola Técnica, alguns dos nossos leitores chamaram-nos a atenção para uma aspiração há muito adormecida: dotar Loulé de um balneário público.

Na verdade, parece-nos ser medida que deve merecer a atenção das entidades responsáveis, pois que os princípios elementares da higiene se estão generalizando cada vez mais (felizmente) sem que a maioria das casas de Loulé proporcione ainda aos seus habitantes as comodidades que a indispensável existência de um quarto de banho proporciona.

À MARGEM de Inventário de Junho de M. Teixeira Gomes

Sob o mesmo sol ardente e sob o mesmo céu lavado que inspirou as melhores páginas de Teixeira-Gomes, o admirável paisagista das belas-letas, escreveu à margem do seu primeiro livro, do seu primeiro INVENTÁRIO de beleza e de vida.

Como não podia deixar de ser, o Algarve teria o lugar de honra na estreia literária desse esteta sensível, que já o era antes da obra como sempre o são os grandes valores do espírito.

E a abrir uma actividade literária que seguiria por aí fora, sem parangonas nos jornais nem infiltrações nas tertúlias e grupinhos, a legenda de Klopstock: *Este livro não tem utilidade no comércio...* Havia que, imediatamente, dar à sua Arte o seu tom de pureza, de meio-intimidade, de confiança, de, afinal, total realização própria que uma obra das que têm como lema DAR e não querer que A RECEBAM tem sempre na sua essência, no purismo da sua entrega.

Não obstante, o cuidado estilístico foi uma das principais preocupações deste grande escritor de língua portuguesa. O intimismo, a recriação de assuntos inicialmente para poucos, não prejudicaram a frescura do seu estilo, reminiscências talvez da frescura desta terra que foi a

toral que visava a escolher um Chefe de Estado, o estandarte de uma revolução para derrubar um regime.

Sempre pensámos que um debate de tal valor e magnitude fosse um movimento à volta de ideias, de programas, de planos, de projectos, de alinhamentos de soluções, estilos de orientação, de formas de engrandecer ou promover o engrandecimento do património nacional, de sistemas, enfim, para melhorar e elevar a vida colectiva dos portugueses.

Mas, nada vimos, em toda a propaganda, mais que vozes que, ao contrário de divulgarem ideias de construção e pacificação pregavam demissões, dissoluções, bota abaixo, deita fora, não presta, está velho, fora de moda e outras, contundentes, agressivas sem serenidade nem elevação, nem estrutura.

Em vez da técnica de programas, ou de ideias, ou de directrizes, ofereceram-nos uma técnica de insultos, de promessas utópicas e de incitamento à revolta.

Não somos e nunca fomos dos que, se negam a discutir, a apreciar, a estudar, a debater e pôr à clara luz da lógica, do raciocínio, da inteligência e do bom senso qualquer problema que se exponha e apresente sob o ponto de vista de uma crítica honesta, bem intencionada, fundamentada, criadora e justa.

Não somos dos que negam razão quando nos convencemos que determinado ângulo de visão está correcto, representa a expressão exacta de um interesse ou valor mal aproveitado, ou de uma actividade que não progride, ou de uma organização que emperra e não dá os frutos que seriam razoável esperar-se.

E assim pensávamos que o pleito da Candidatura Presidencial se faria perante um ataque claro reflectido, embora apaixonado, de crítica construtiva e base fundamental em sistemas estudados e pontos de vista determinados, fixos, assentes e seguros pelo menos, numa orgânica ainda que, puramente teórica, mas aceitável.

Afinal, nada, nada, nada, a não ser o «bota abaixo».

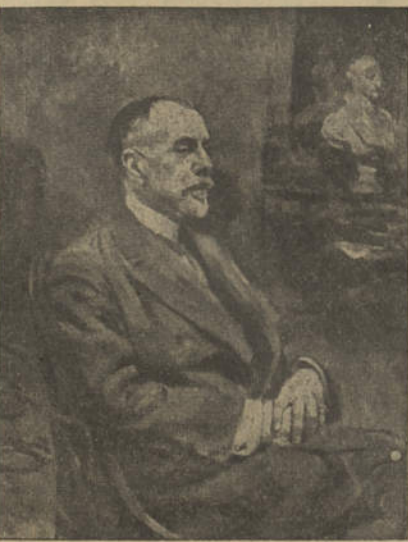
(Continuação na 3.ª página)

Aos nossos assinantes

que, por circunstâncias diversas (e muito especialmente por se encontrarem na África ou no estrangeiro) mantêm normalmente as suas assinaturas em atraso, agradecemos imenso que se esforcem por não criar sérios embaraços à vida do nosso modesto jornal.

sua. Daí a projecção da sua obra, da sua sublime lição de prosador incomparável...
INVENTÁRIO DE JUNHO não é pois um primeiro livro na acepção em que a expressão é tantas vezes tomada. Um grande escritor, quando o é, está lo-

(Continuação na 3.ª página)



TEIXEIRA GOMES
Quadro de Columbano

CORONEL Sousa Rosal

Por ter atingido o limite de idade, passou à situação de reserva o nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo sr. Coronel Sousa Rosal, tendo por esse motivo deixado o alto cargo de Director da Manutenção Militar, onde durante alguns anos exerceu acção de relevo.

O sr. Ministro da Defesa, em atenção aos altos serviços prestados pelo sr. Coronel Sousa Rosal naquele departamento do Exército, concedeu-lhe a medalha militar de 1.ª classe, motivo por que apresentamos ao ilustre oficial os nossos cumprimentos de felicitações.

Navegação

Em 31 de Dezembro de 1956 estavam inscritos nos portos do Algarve barcos com a tonelagem bruta total seguinte: Portimão, 6.048 toneladas; Olhão, 3.991; Vila Real de Santo António, 3.296; Faro, 2.073; Lagos, 1.811 e Tavira, 1.712. Nesse ano entraram em Faro 101 embarcações, com 7.001 toneladas e em Vila Real de Santo António, 259, com 201.346 toneladas. Destes últimos navios 130 eram portugueses, 33 alemães, 30 espanhóis, 2 franceses, 7 ingleses, 16 holandeses, 1 italiano, 4 panamenos, 21 suíços e 15 de outras nacionalidades.

EM FARO

Festas Populares na Alameda

Segundo nos informam, já está assegurada a realização das festas de S. João e S. Pedro, nas noites de 23, 24, 28 e 29 do corrente, na Alameda João de Deus, em Faro.

Este ano vão ser levadas a (Continuação na 3.ª página)

População do Algarve

Segundo o Anuário Comercial de Portugal, de 1955, a população do Algarve é a seguinte:

Albufeira, 15.832; Alcoutim, 10.800; Aljezur, 8.088; Alportel, 9.597; Castro Marim, 9.810; Faro, 33.749; Lagoa, 13.680; Lagos, 16.483; Loulé, 50.953; Monchique, 14.688; Olhão, 31.903; Portimão, 23.697; Silves, 37.705; Tavira, 30.632; Vila do Bispo, 6.147; Vila Real de Santo António, 14.383. Total: 332.149.

Agradecimento

É ainda sob a impressão da grandiosa jornada, do passado dia 8, que a Comissão Concelhia da União Nacional vem agradecer ao eleitorado de Loulé as inequívocas provas de civismo e acentuada fé nacionalista dadas quando votou, com tão expressiva eloquência numérica, no candidato senhor Contra-Almirante Américo Deus Rodrigues Tomás.

E dado que receamos qualquer omissão (o que não está em nosso espírito), aproveitamos a oportunidade para agradecer as preciosas colaborações não só dos Presidentes das Juntas de Freguesia, Regedores e Cabos de Polícia mas também a de todos os cidadãos que desinteressadamente puseram as suas viaturas ao serviço do transporte dos eleitores ou por qualquer outra forma nos ajudaram, contribuindo assim, decisivamente, para a vitória inequívoca e esmagadora da nossa causa.

O Presidente da Comissão da U. N.

Aires de Lemos Tavares

Na Escola Industrial e Comercial de Loulé comemorou-se o Dia de Portugal

Realizou-se no passado dia 10, com a presença dos alunos e professores deste estabelecimento de ensino, uma sessão comemorativa do dia de Portugal.

A sessão começou com o Hino Nacional cantado pelo grupo coral da Escola. A seguir o Director deu a palavra ao professor de português sr. Padre Manuel de Jesus Simões, que proferiu uma alocução patriótica alusiva à solenidade do dia, incitando, no final, os alunos a amarem a sua Pátria.

Em seguida o grupo coral da Escola cantou uma marcha patriótica, encerrando a sessão o sr. Director.

Estrada da Fonte Coberta

Pelo «Fundo de Melhoramentos Rurais», foi concedida à Câmara Municipal de Loulé a comparticipação de 16.800\$00, destinada à reparação da estrada municipal da Fonte Coberta a Almarcil — 3.ª fase.

UM PARQUE DE CAMPISMO NA PRAIA DE QUARTEIRA

Com o pedido de publicação, recebemos da Junta de Turismo da Praia de Quarteira a carta que a seguir gostosamente transcrevemos:

Neste Jornal, em 18 de Maio findo, falou-se na necessidade de se criarem Parques de Campismo como meio de desenvolvimento do Turismo, dada a preferência que o turista nacional e sobretudo o estrangeiro lhes está dando.

A Junta de Turismo da Praia de Quarteira, conhecendo o assunto, não só através da Portaria n.º 16.334, de 26 de Junho de 1957, emanada da Presidência do Conselho e dos Ministérios do Interior e das Obras Públicas, como também da reunião dos Or-

A F. N. P. T.

pagou à Lavoura até 5 de Abril último 1.781.512.048\$90 pela colheita de 1957

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo, no prosseguimento dos seus pagamentos à Lavoura, nos termos estabelecidos, liquidou, até ao dia 5 de Abril último as seguintes importâncias:

1.610.261.766\$, por 536.753.922 quilos de trigo; 72.779.929\$10, por 33.118.503 quilos de milho; escudos 85.160.935\$10, 36.085.142 quilos de centeio; escudos 13.309.418\$70 por 4.567.939 quilos de cevada.

Progresso Urbano

Pelo Arquitecto Manuel Maria Laginha

Pelo permeio com a mais variada propaganda comercial afixada numa estação de metropolitano, em Londres, existiu até há pouco um cartaz merecedor de algumas interessantes considerações.

Tratava-se de um mapa das Ilhas Britânicas com a localização destacada da vila de Haltemprice e o elogio das suas virtudes no campo da indústria, assim redigido:

As novas indústrias requerem cuidados planos.

Os industriais são convidados desde já a visitar Haltemprice

— Locais disponíveis para indústria

— 5 milhas de distância as Docas de Hull

— Suficiente mão de obra de homens e mulheres

— Conselho da Junta do Comércio

— Todos os serviços apropriados.

Para mais detalhes dirigir-se ao Secretário do Concelho.

Embora já afeitos às liberdades da activa concorrência co-

mercial, nunca tínhamos imaginado que se pudesse chamar de igual modo a atenção do transeunte que hesita na escolha da pomada para calçado e do que necessita escolher o local para a instalação de uma indústria.

Mas a seriedade das intenções veio a ser revelada quando, movido pela curiosidade de conhecer melhor os meandros daquela campanha, tratei de obter os informes anunciados.

Apareci francamente no meu papel de estudante, como é corrente naquele País obtive, apesar disso com toda a deferência, o Guia Oficial da localidade. Os termos da abertura tem aí a seguinte tradução literal:

Isto é uma tentativa para organizar um guia em termos diferentes; para recordar a região onde a comarca tem assento; para orientar o visitante ou o recém-chegado através do concelho como ele existe hoje, e para interessar todos, mesmo os que estão apegados aos motivos do passado, nos planos que afectaram o (Continuação na 2.ª página)

Subdelegação de Saúde do Concelho de Loulé

Mostrando-se a água de abastecimento sanitariamente como água suspeita, avisa-se a população de que além da precaução a tomar de ferver a água destinada a ser usada como bebida, se pode também precaver contra qualquer surto de febre tifóide ou paratífóides pela vacinação antífica-paratífica.

Esta Subdelegação efectua gratuitamente das 15 às 17 horas, todos os dias úteis, esta vacinação, a todas as pessoas que o desejarem, seja qual for a idade.

Loulé, 13 de Junho de 1958

O Subdelegado de Saúde privativo,

Aníbal Cupertino Martins Costa

dante lanche oferecido pelos pais dos neo-comungantes.

Pelas 18 horas, Sua Ex.ª Rev.ª o sr. Bispo, administrou o Santo Crisma a cerca de 300 pessoas. Antes de iniciar o acto o sr. Bispo falou acerca do sacramento da Confirmação, fazendo algumas perguntas às crianças sobre doutrina cristã, tendo ficado satisfeito com as respostas obtidas.

Escola Industrial e Comercial DE LOULÉ

Exames de Admissão
Prazo normal e documentação

Na Secretaria desta Escola, que dará todos os esclarecimentos necessários, aceitam-se de 15 a 25 de Junho, os boletins de inscrição para os exames de admissão à matrícula no 1.º ano do ciclo preparatório, nos quais será aposta e inutilizada, pelo candidato ou por seu pai ou tutor, uma estampilha fiscal de trinta escudos (30\$00).

Ao boletim de inscrição para o exame, os candidatos juntarão os seguintes documentos:

a) Certidão de idade;

b) Certidão de matrícula na 4.ª classe de instrução primária ou de aprovação no respectivo exame;

c) Bilhete de identidade, que será restituído depois de conferido e de feita, à margem do bo-

letim, a anotação da conferência.

d) Declaração como frequenta as actividades da M. P. ou da M. P. F..

Esta declaração pode ser feita no verso do boletim (sem selo), ou em papel selado, ou ainda em papel comum, selado com uma estampilha fiscal de 5\$00.

PRAZOS EXTRAORDINÁRIOS

Depois de 25 de Junho, a admissão poderá ser autorizada, até ao dia 10 de Julho, pelo director da escola, mediante a aposição e inutilização, no boletim, de uma estampilha fiscal de cinquenta escudos (50\$00) a acrescentar à de trinta escudos (30\$00) atrás mencionada e, depois desta (Continuação na 3.ª página)

«Loulé... em retrato»

Têm estado gravemente doentes duas prestígeias pessoas de Loulé, dois vultos notáveis da nossa Vila, dois elementos que muito têm trabalhado pelo progresso e engrandecimento da nossa terra.

Pode dizer-se que são das pessoas de maior distinção, do mais apromorado trato, do melhor quilate moral e intelectual do nosso meio social.

São além disso, dois queridos e dedicados amigos a quem nos liga velha, sincera e boa amizade, que, por ser tão acentuada, não exclui, apesar da confiança e liberdade que com eles temos, um fundo de consideração, apreço e respeito.

Sentimos o seu forçado afastamento do nosso convívio, verificamos um vácuo acentuado no seio das nossas relações e uma espécie de diminuição do nosso próprio bem estar com a presenciação constante de saber da

sua saúde, de lhes desejar as mais rápidas melhoras, de pedir a Deus o seu pronto restabelecimento.

Que regressem breve ao nosso convívio e entrem em franca convalescência os bons louletanos e nossos grandes amigos srs. José da Costa Guerreiro e Dr. Jaime Guerreiro Rua.

A Campanha Eleitoral, passou por Loulé, sem que se tivessem registado quaisquer dissabores, perseguições, agastamentos ou agravos de vulto.

Deu assim o nosso concelho, um notável exemplo de compostura cívica, de dignidade colectiva, de alto espírito de compreensão e tolerância que o situam no mais alto nível de concelho pacato e ordeiro.

Longe vamos daqueles tempos em que outros concelhos nos ridicularizavam pela exaltação de manifestações de acentuado partidário, de entusiasmos e exuberantes demonstrações públicas de lutas políticas e que nos valeram o apodo depreciativo de «caceteiros».

Loulé, pode bem dizer agora «os caceteiros» são os outros.

Começou a aparecer o calor, e a nossa Avenida a movimentar-se a criar animação e vida, no que é auxiliada pela pujança das árvores e das flores que a ornamentam e embelezam.

Começaram a exibir-se as elegantes, com os seus vestidos de algodão, as saias de tirilene, sobre saíotes farfalhados de nylon gomado.

A Avenida é o palco da vila. Num dia de animação, a passagem de modelos é prato obrigatório e escolhido.

Depois, as pessoas que assistem a estes bons números de vida cívica, fazem comentários, sentadinhas pelos bancos, com uma tesoura de mais de meio metro e uma linguinha de alguns quilómetros...

Aparecem também, grupinhos de perspectivas, futuros elementos da encasalados, nesses namoros em Sociedade louletana, promessas de casamento a longo prazo.

Alguns são bem censuráveis pela atitude de muito respeito e seriedade com que passeiam muito calados e empertigados ao lado das alegres e buliçosas raparigas, com quem estabelecem um contraste irritante.

Outros são vivazes de mais, talvez exuberantes em demasia nas suas manifestações de ternura, fazendo gestos que talvez estejam ainda fora da proporção que seria razoável para o tempo que têm de namoro e o tempo que lhes falta para os transformarem em casamento.

Enfim, tem de haver de tudo! Não vemos também às vezes pessoas que depois de casadas, vêm para a rua, no desejo ostensivo de mostrar que são muito amigos, dar espectáculo que devia confinar-se às quatro paredes do lar?

Enfim a vida é cheia de contrastes e de incongruências!

Repórter X

Mercearia

TRESPASSA-SE estabelecimento de mercearias, situado na Praça Dr. Oliveira Salazar.

Tratar com o proprietário Alexandre Pinto Contreiras—Loulé.

PARQUE de Campismo

(Continuação da 1.ª página)

em Outubro, de acordo com as indicações da Administração Florestal de Tavira.

Logo que estejam resolvidas as indispensáveis formalidades burocráticas e financeiras, será o mesmo Parque de Campismo dotado das instalações sanitárias prescritas pela Federação Portuguesa de Campismo. Contamos que ainda no corrente ano já ali fique instalada uma tomada água potável e a luz.

Deve esclarecer-se que já em 1950 se tentou arranjar idêntico Parque, o que não foi possível por motivos estranhos à vontade dos dirigentes da Junta de Turismo de então.

Como último esclarecimento, queremos informar que da lista dos Parques de Campismo existentes no País e que é fornecida pelo S. N. I., consta que no Algarve, além do de Monte Gordo, citado no artigo deste jornal, a que nos vimos referindo, existem mais os seguintes locais:

1—Em Lagos, na Praia da Dona Ana, junto ao Farol.

2—A 15 kms. de Lagos, junto à povoação de Barão S. João, uma mata apropriada para a prática de campismo.

3—Em Vila Real de Santo António, o pinhal junto à casa da Guarda Florestal.

4—E, finalmente, aconselhamos uma consulta à Secção de Campismo do Clube Desportivo «Os Olhanenses», de Olhão, para indicar os locais próximos onde se pode acampar.

Quarteira, 25 de Maio de 1958

Muito nos regozijamos por esta meritória iniciativa da Junta de Turismo, que assim vai criar mais um motivo de atracção turística para a nossa praia, sabido como é notável o incremento que a prática de campismo está tendo no nosso País.

E isso justifica plenamente a criação de mais parques de campismo no Algarve que, em cada ano, está sendo mais procurado pelos milhares de campistas estrangeiros (especialmente franceses) que se deliciam com o nosso belo clima e as nossas belezas naturais.

Oxalá o Parque de Campismo de Quarteira possa contribuir para entusiasmar a mocidade louletana à prática de tão salutar desporto.

E acreditamos que assim seja porque reparámos que estão surgindo em Loulé iniciativas isoladas tendentes a fomentar o seu desenvolvimento.

Parabéns à Junta de Turismo da Praia de Quarteira pela feliz iniciativa.

O PNEU que mais barato lhe sai por Km.

é o da

MABOR General

Agente em LOULÉ

Manuel de Sousa Pedro

Largo Dr. Bernardo Lopes

Trespasa-se em Loulé

Estabelecimento bem localizado, com mercearia e taberna. Muito afreguesada.

Nesta redacção se informa.

«A Voz de Loulé» — Loulé

— 15-VI-958 — N.º 159

Tribunal Judicial Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela primeira secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os réus José Guerreiro Gabriel e sua mulher Joaquina Coelho Martins, ele comerciante e ela doméstica, ausentes em parte incerta do País e cuja última residência conhecida foi na Rua do Poço, número sete, desta vila de Loulé, para, no prazo de oito dias, findo que seja o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido formulado pela Sociedade Comercial em nome colectivo «Mário Mingot & C.ª», com sede na Rua Cândido dos Reis, cento e dezasseis, da cidade do Porto, nos autos de acção sumariíssima que, conta os citando move a referida firma, pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra pendente na dita secção, para lhes ser entregue, quando solicitado, sob pena de serem condenados imediatamente no mesmo pedido.

Loulé, 27 de Maio de 1958

O Chefe da 1.ª Secção

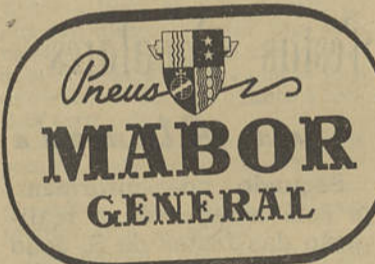
Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito, 1.º Substituto,

a) Manuel de Andrade Silva

Poupe dinheiro e viaje com segurança usando no seu automóvel



A' venda no Stand do Agente José de Sousa Pedro LOULÉ

Propriedade

Por motivo de retirada, vende-se uma grande propriedade próxima da vila, com sequeiro e regadio.

Nesta redacção se informa.

CARTAS

Escreva cartas em papel timbrado com o seu nome.

Em blocos ou em folhas. Encomende na Gráfica Louletana.

Carimbos?

Confie as suas encomendas à Gráfica Louletana. Perfeição, Economia, longa duração.

MOTA

VENDE-SE uma mota «Sachs» 100 cc., último modelo, impecável, com 2.000 kms. Nesta redacção se informa.

Rótulos para garrações

e para quaisquer outros fins, em originais modelos.

Executam-se na Gráfica Louletana.

Progresso Urbano

(Continuação da 1.ª página)

seu carácter e nos que, de futuro vieram possivelmente a alterá-lo ainda mais.

Um concelho não pode permanecer estático — deve continuar a progredir, ou caminhará gradualmente para o desfinamento.

«HAUTE EMPRISE»

Um grande empreendimento, ou talvez somente uma grande inspiração. Em todo o caso, seja-nos permitido exprimir a confiança em que todos os que preferirem o deleitoso concelho de Haute-emprie, poderão viver sempre em conformidade com os nobres sentimentos implícitos no seu nome.

O nosso espanto inicial transformou-se então numa recapitulação de ensinamentos, entre os quais o inesperado cartaz tem, afinal, uma coerente explicação.

As mais modernas teorias de urbanização que o homem tem imaginado, têm podido ser experimentadas naquele País. Em toda a sua extensão, padecendo dos descuidos do tempo e sangrando ainda das duas últimas guerras mundiais, a Grã-Bretanha ofereceu as suas piores chagas à pericia dos especialistas. E, como se se tratasse de um imenso laboratório onde houvesse um ideal comum, dirigentes e dirigidos têm dado o seu melhor esforço na pesquisa dos remédios e no aperfeiçoamento dos métodos mais adequados — uns, o trabalho incansável e a inteligência e outros, a paciência e a confiança. Foram publicadas leis importantes que permitiram às autoridades manobrar numa quase totalidade de terrenos adquiridos por acordo amigável, formaram-se equipas de trabalho que passaram a estudar os vários casos com a maior consciência e realidade.

O controle sistemático dos resultados parciais permitiu desde

logo antever um progresso efectivo na matéria. E, de tal modo, que os sacrifícios exigidos a alguns — em geral os proprietários dos terrenos indicados para serem cedidos a favor da colectividade — não bastaram para amaldiçoar o brilho e o alcance do empreendimento. Na verdade, a urbanização da Grã-Bretanha, mercê também de uma bem orientada divulgação, ganhou definitivamente o crédito da população e entrou no âmbito da sua cultura. Uma obra imensa!

As autarquias locais dos mesmos concelhos de terceira ordem passaram a possuir um bem ordenado programa de obras para um largo futuro. Como meio de alcançar os subsídios do Estado que lhes permite realizar obra palpável, o seu maior interesse reside em dar-lhe a mais breve execução.

Assim se compreende, pois, que os mais expeditos decidem recorrer à propaganda para chamar a atenção sobre as vantagens oferecidas pelos seus serviços, principalmente quando se trata de aumentar o lote de indústrias, sabido como está, que elas constituem a melhor base em que assenta o progresso material das localidades.

Entretanto, impor-se-á que os dirigentes locais, entre outros factores, possuam dinamismo. Terá sido também o alto culto pela dignidade e um incansável sentido de consciência nacional que, a par disso, terá evitado o aparecimento de desavenças na disputa dos interesses comuns. Porque na maioria dos casos, aquela iniciativa e dinamismo conseguiu aumentar ainda os benefícios já partilhados por cada um dos membros regionais, como sucede aqueles comerciantes de meias do Largo Bordoal Pinheiro em Lisboa que vêm aumentar as vendas, à medida que aumenta o número de lojas do mesmo ramo de negócio.

Foi ainda a iniciativa e o dinamismo que conferiu às pequenas parcelas de que se compõe a Nação da Grã-Bretanha, uma vitalidade e um progresso efectivo, invejáveis.

Ministério da Economia Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

António Alfredo Sanches de Castro da Costa Macedo, Eng.º — Chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis.

Faz saber que a Sociedade Nacional de Petróleos (SONAP) requereu licença para instalar dois depósitos subterrâneos para gásóleo de 6.000 e 4.000 litros cada, e respectiva bomba auto-medidora, incluídos na 3.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, sitos na Rua em projecto, junto ao cruzamento com a Rua Padre António Vieira, em Loulé, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida, e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6 em Lisboa.

Lisboa, 29 de Maio de 1958

O Eng.º-chefe da 2.ª Repartição,

António Alfredo Sanches Castro da Costa Macedo



BAILES

PARA PROGRAMAS OU CONVITES PREFIRA A

Gráfica Louletana

Telefone 216 LOULÉ

Armazém

Ampla e com escritório, bem situado para comércio ou indústria, aluga-se, na Rua Antero de Quental, 24 e 26 (ao cimo da Avenida José da Costa Mealha).

LOULÉ

Artigos para desporto

Tudo o que precisar. Na PAPELARIA LOULETANA.

NÃO COMPRE

Motores Eléctricos Diesel e a Petróleo

SEM PRIMEIRO VISITAR O

STAND

DE

JOSE DE SOUSA PEDRO

Rua 5 de Outubro, 29 a 33

LOULÉ

Acompanhe o progresso!

Os impressos em alto relevo têm um aspecto atraente, sugestivo e moderno.

— «!» —

Encomende os seus impressos na

Gráfica Louletana

Telefone, 216 LOULÉ

ARTIGOS ESCOLARES

O maior sortido da praça

Papelaria Louletana



VEJA EM SUA CASA os grandes acontecimentos da actualidade!

Num TELEVISOR

NORDMENDE

terá uma recepção mais nítida, uma sonoridade mais perfeita!

Não compre um aparelho T V sem ver os modelos NORDMENDE

Concedemos facilidades de pagamento

AGENTE EM LOULÉ

MANUEL FRANCISCO GUERREIRO

LARGO GAGO COUTINHO

TELEFONE 36

Écos de Boliqueime

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Mês de Maria — Durante todo o mês de Maio, celebrou-se, nesta freguesia, na Igreja Paroquial e na capela de S. Faustino, no sítio do mesmo nome, a devoção do mês dedicado à Mãe do Céu.

Todas as tardes, grande número de fiéis se reunia, na igreja, para cantar os louvores da Padroeira da Nossa Pátria e elevar, até junto de Deus, as suas preces fervorosas.

O mês de Maria terminou com a festa em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Corpo de Deus — No dia 5 do mês corrente, celebrou-se a Festa do Santíssimo Corpo de Deus, tão querida do nosso povo. Muitos fiéis emprestaram-lhe o brilho devido, com a sua presença nos actos litúrgicos, quer assistindo às missas celebradas, quer incorporando-se na procissão, tornando-a assim mais grandiosa.

Rara era a janela aonde não pendesse uma colgadura ou não se visse uma vela acesa à passagem da procissão.

«A Voz de Loulé» — Loulé
— 15-VI-958 — N.º 159

Secretaria Judicial

Julgado Municipal de Albufeira

ANÚNCIO

No dia quinze do próximo mês de *Julho*, pelas onze horas, no Tribunal Judicial deste Julgado, nos autos de mandado precatório vindo da Comarca de Loulé e extraído dos autos de execução de sentença em que são:

— *Ezequente* — *Francisco da Silva Priorinho*, e *Ezequitos* — *João da Silva Priorinho* e *mulher Victória do Carmo Sequeira*, residentes em Vale Serves, freguesia e Julgado de Albufeira, é posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio, apreendido àqueles executados: monte — que se compõe de casas de habitação com cisterna, alpendre, cavalariça, palheiro, pocilgo e terra de semear com árvores, no sítio de Vale Serves, freguesia de Albufeira, inscrito na matriz sob os artigos rústicos 1.774 e 1.777 e na matriz urbana sob o artigo 1.372 e descrito na Conservatória sob o n.º 4.870 a fls. 58 do Livro B-13.

Vai à praça no valor de cinquenta mil escudos. Albufeira, 11 de Junho de 1958

Pel-Chefe de Secção,

(a) José Dias Correia

Verifiquei a exactidão:

O Juiz Municipal substituto,

(a) Henrique Gomes Vieira

M O T A

Vende-se uma moto marca B. S. A. 1951, 350 c. c., bem calçada, com bateria nova e boa mecânica.

Tratar com Gabriel Madeira Guerreiro.

No final o Rev. Pároco deu a bênção com o Santíssimo a todos os fiéis.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Gente nova — Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso presado amigo sr. Dr. Manuel dos Santos Serra, distinto médico municipal nesta localidade.

Como os filhos são uma bênção de Deus e a riqueza dum lar, associamo-nos ao júbilo dos venturosos pais apresentando-lhes as nossas sinceras felicitações.

Partidas e chegadas — De Maracaiço, (Venezuela), regressou a sua casa, nesta localidade, o sr. José Antunes de Araújo, proprietário, casado com a sr.ª D. Filomena Martins Araújo.

— Para a sua casa, em Algueirão, Sintra, retirou, no passado dia 7, o sr. José Gonçalves Viagas, 2.º sargento mecânico da Aeronáutica Militar, em serviço na Base Aérea n.º 1, na Granja de Marquês, que acompanhado de sua família esteve, em goso de férias, em casa de seu sogro sr. Albino de Sousa Pires.

— Para o Algós seguiu a menina Maria José Vicente do Nascimento que, em comissão de serviço, está a chefiar a Estação dos C. T. T. daquela localidade.

— Encontra-se entre nós o sr. José Umbria Correia, residente e estabelecido em Toronto — Ontário (Canadá), que, em viagem de negócio, veio à sua terra natal e se encontra, também, de visita a sua família.

— Afim de frequentar a Escola de Formação Agrária Social, em Leiria, seguiu para aquela cidade a menina Marília Mealha Gonçalves, residente em Boliqueime.

— Foi à capital, em viagem de negócios, o sr. Rogério Gonçalves Silva.

Doentes — Tem pasado incomodado de saúde, encontrando-se, no entanto, em franco restabelecimento, o sr. Manuel José Bernardino, residente no sítio da Patá, e conceituado comerciante da nossa praça.

— Esteve também a contas com a doença o sr. José Silva, residente no sítio da Patá de Cima, proprietário e comerciante nesta freguesia.

Desejamos a ambos um restabelecimento completo.

Casamento — No passado dia 9, na igreja paroquial desta freguesia, consorciou-se o sr. José Francisco da Silva Ramos, natural de Albufeira, filho do sr. Francisco dos Ramos e da sr.ª D. Rita da Silva com a sr.ª D. Maria Arminda Bacalhau Cardoso, preñada filha do sr. António Martins Cardoso Júnior e da sr.ª D. Gertrudes da Conceição Bacalhau.

Testemunharam o acto por parte do noivo, seu pai e a sr.ª D. Diamantina Correia Zorrinho e por parte da nubente seu pai e a sr.ª D. Maria Francisca Clara Picarra.

Aos noivos, que fixaram residência em Albufeira, deseja a «Voz de Loulé», muitas felicidades. — C.



Participações de nascimento

em modernos e interessantes modelos, executam-se na GRÁFICA LOULETANA

Inventário de Junho

(Continuação da 1.ª página)

go presente na sua estreia, porque, insisto, um grande escritor, como um grande poeta, pode sê-lo antes da obra, antes da expressão última do que em si já existe e brada interpretação.

Teixeira-Gomes, e aqui, se permitido me fosse, poderia alargar esta consideração a muitos dos algarvios de raça, já tinha em si a chama que depois havia de brilhar nos seus livros — a praia do Algarve (o Algarve é uma praia), este céu azul de mais prais, este céu azul de mais (Emiliano da Costa), esta vida a fervilhar nas coisas e nas pessoas, estas férias de Portugal (como Miguel Torga definiu o Algarve), tornam, quem tem um mínimo de sensibilidade, num amante sensual de belas formas, num audacioso sonhador de distâncias, num apaixonado átomo da natureza a que pertence...

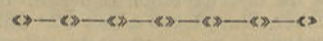
Vejam a nota inicial de INVENTÁRIO DE JUNHO: só podia sair do espírito de um algarvio pelo que tem do que é raiz algarvia — o Autor recostase a uma árvore, à sombra, e sonha, sonha: imagens atrás de imagens, ideias e sensações em conflito, a imaginação a galopar, correndo sem freio, e bem mais veloz do que aquela égua em liberdade, por todas as encruzilhadas da memória.

E, se um ou outro capítulo deste livro primeiro de Teixeira Gomes, trás até nós imagens de outras terras, outras gentes, é sempre, no fundo, a nossa terra e a nossa gente que tem a primazia. Repara! nesses belos trechos de recordações de infância, o fiel desenho das típicas figuras da sua meninice, o Sr. Apolinário armado de bengame de pechique para a safra do matrimónio, seu tio João José e seus oitenta anos de infatigável vida, aquela Vénus momentânea, camponesa e maciça, desnudando-se a seus olhos galatas...

E João de Deus, o Poeta. Imagem subtil do mais poeta dos poetas, de que conhecemos o «Campo de Flores», a que chamamos monumento, como se o transitório o não foi mais, o indomável transitório perdido nas dobras do tempo, aqui e ali lembrado nas páginas de recordação dos que o conheceram. O João de Deus, simples e poeta, que Teixeira-Gomes nos traça, é bem o que plantou seus canieiros de lírios e letras, seus bouquetes de lágrimas e rosas brancas.

Marginal INVENTÁRIO DE JUNHO, o primeiro livro de um grande escritor, é adivinhar-lhe a projecção futura, agora enraizada, agora compreendida, agora colaborada.

Para Agostinho Fernandes, editor das Obras Completas deste grande escritor do nosso idioma, a gratidão de toda uma juventude que não pode desconhecer o Mestre Teixeira-Gomes.



Festas Populares

(Continuação da 1.ª página)

feito por uma Comissão de sócios do Sporting Clube Farense e o programa está a ser elaborado dentro do maior cunho popular. Estão previstas exhibições de marchas populares, de ranchos folclóricos e de atracções nacionais. Haverá fogos de artifício e recinto de baile, com magnífica orquestra.

Sabemos que a Câmara Municipal de Faro patrocina estes certames, mantendo-se as tradições dos festejos populares na Alameda, tão ao sabor do público da capital algarvia e de toda a província.

VENDE-SE

Casa e terreno anexo, (dos herdeiros de Manuel da Silva Apolo) nos Olhos de Água e uma casa em Loulé, na Rua da Laranjeira, n.º 3.

Tratar em Loulé com José da Piedade Albino (carreiro).

J. SOUSA INEZ

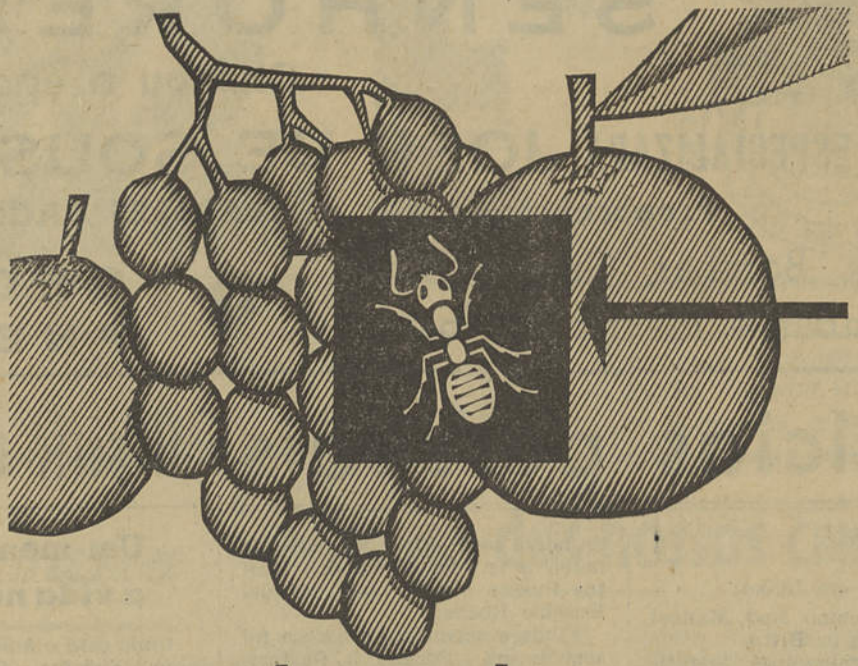
MÉDICO

CONSULTÓRIO: Praça da República, 47-1.º

RESIDÊNCIA: Av. José da Costa Mealha, 10-2.º Dt.º

Telefone 132

LOULÉ



a maior amiga dos seus inimigos!

A formiga argentina que, aos milhões invadiu os seus pomares e vinhas, protege as cochonilhas e os afídeos dos ataques de outros insectos, permitindo-lhes, assim, enorme desenvolvimento. A desinfestação tem pois de **começar** pelo exterminio da formiga.

Shell dieldrex 15 contém dieldrin, o insecticida cuja eficácia foi já comprovada em Portugal pela Repartição dos Serviços Fitopatológicos.

Shell Dieldrex 15 é um produto de emprego fácil, seguro e económico.



dieldrex-15

Para quaisquer esclarecimentos dirija-se à Secção Agrícola da Shell Portuguesa, S. A. R. L.

No rescaldo da fogueira

(Continuação da 1.ª página)

Ora assim não podia frutificar, pelo menos, perante a massa pensante dos portugueses, sensatos, amigos da evolução e do progresso Pátrio um movimento que, embora, conduzido ou orientado em parte, por elementos de valor e prestígio, não sabia ou não queria definir directrizes ou programas sistemas e métodos de administração, que iluminassem ou esclarecessem supremacias de técnicas e de orientações.

Diante da nebulosa, venceu e venceu bem, o estável, o ponderado, o sereno, aquilo que se baseia em princípios e ordens de vida secular, em organização, em ideias que — no dizer dos outros — podem ser velhas e sedicidas mas representam a conquista do sossego, da paz interna, do benefício do entendimento entre o capital e o trabalho, base indiscutível do respeito pelos bens, pela moralidade, pelas virtudes da família e pelo acendrado culto do engrandecimento Pátrio!

Que os tempos que venham, sejam percursos de mais esclarecimentos de maior harmonia e coesão, de menos exaltação de ódios e mais fervor pela ideia de um Portugal, uno, indivisível, e portador de uma missão Histórica que se não pode nem deve apagar ao sabor de lutas fratricidas e dissolventes e ao fragor de gritos de «bota-abaixo» que trazem, na generalidade, um cunho infundível de sistemas escravizantes, que são a própria negação de democracia, à sombra e sob a bandeira da qual se disfarçam e proliferam para reagirem e a devorarem depois, quando a sentem dominada ou ilaqueada pela pulverização de Partidos.

R. P.

Para os seus seguros PREFIRA «A MUNDIAL»

O maior organismo segurador português

Seguros em todos os ramos

Agente em Loulé

José de Sousa Pedro

Rua 5 de Outubro, 29 a 33

EDITAL

JOÃO ANTÓNIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Eng.º-Chefe da 5.ª Circunscrição Industrial, faz saber que MANUEL CAETANO PIRIQUITO requereu licença para instalar uma oficina de partir amendoas, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e poeiras, situada no Areiro, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte e poente com o requerente, ao sul com José de Brito da Mana e ao nascente com a Estrada Municipal de Almancil à Goncinha.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 4 de Junho de 1958

O Eng.º-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

— x — x — x — x — x — x — x —

EDITAL

JOÃO ANTÓNIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que MANUEL DOS RAMOS requereu licença para instalar um forno de cozer pão (em regime de trabalho caseiro e familiar autónomo), incluído na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, situado na Rua Patrão Lopes, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte e sul com Manuel Rosa Zacarias, ao sul com Sabino Raposo, ao nascente com Manuel António Viegas e ao poente com a referida Rua Patrão Lopes.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 4 de Junho de 1958

O Eng.º-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

LEIA!

ASSINE!

DIVULGUE!

«A Voz de Loulé»

Escola Industrial e Comercial de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

data, e até à véspera do início dos exames, por Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, mediante o pagamento, também em estampilha, da propina suplementar de cem escudos (100\$00).

Podem igualmente ser admitidos ao exame candidatos que não o requeiram até à véspera do início dos exames, a tempo de se apresentarem às provas da primeira chamada. Estes candidatos deverão entregar os respectivos requerimentos até às 17 horas da véspera do início das provas de exame da segunda chamada, apondo e inutilizando no boletim, além da estampilha fiscal de trinta escudos (30\$00), uma outra de cento e cinquenta escudos (150\$00), correspondente à propina suplementar de cem escudos (100\$00) e à multa, por falta de comparência à primeira chamada, de cinquenta escudos (50\$00).

Escola Industrial e Comercial de Loulé, em 26 de Maio de 1958

O Director,

Fernando Hermínio P. Laborinho

EDITAL

JOÃO ANTÓNIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que LUIS CORREIA DA CONCEIÇÃO requereu licença para instalar uma oficina de carpintaria mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situada na Travessa junto à Rua 28 de Maio, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte e sul com a via pública, ao nascente com Herdeiros de José Raimundo e ao poente com Herdeiros de José Galo.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 31 de Maio de 1958

O Eng.º-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

VENDE-SE

Balcão, estantes, balanças e medidas, muito barato.

Informa na Rua Eng.º Duarte

Pacheco, n.º 128 — Loulé.

Excursões à Bélgica

para visita à

Exposição Universal de Bruxelas

Em auto-carro em Agosto e Setembro

Em comboios, partidas todos os Sábados

No Pacote «Santa Maria» da Companhia Colonial de Navegação

De 11 a 22 de Agosto (12 dias)


Em Avião, às 4.ªs, feiras, Sextas, Sábados e Domingos

Informações e inscrições na:

Agência Peninsular de Viagens e Turismo

Rua Conselheiro Bivar, 58 — Telefone 216

F A R O




SENHORES LAVRADORES!

Chegou a época própria de resolver os seus problemas de regas

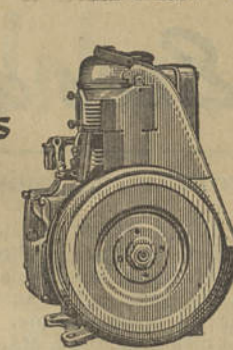
A CASA ESPECIALIZADA JOSÉ DE SOUSA PEDRO — Rua 5 d'Outubro, 29 - 33 — LOULÉ

Proporcionar-lhe-á as **MAIORES FACILIDADES** para resolver as suas dificuldades!

Motores, Bombas, Grupos Moto-
-Bombas e Electro-Bombas


SEGUROS,
PNEUS, ETC.


Tubagens, Acessórios, Correias
e Ligadores, etc., etc.



Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Junho:

Em 9, o menino José Manuel Viegas Vicente de Brito.

Em 10, o menino José Guerreiro dos Santos, residente em Boli-queime.

Em 16, o sr. José de Sousa Nunes, residente na Venezuela e a menina Ana Cristina Pinguinha do Nascimento.

Em 18, a sr.^a D. Maria do Carmo Domingues Bolotinha, residente em Lisboa e o sr. Carlos Ramos Martins Elias.

Em 20, o sr. Augusto Maria Domingues Bolotinha, residente em Lisboa, a menina Idália Maria Fogaça da Costa, residente em Faro e o menino Joaquim Manuel Judice Pontes, e a sr.^a D. Joana Dias da Mata Pereira Oliveira, residente em Azaruja.

Em 21, as sr.^{as} D. Maria Murta Oliveira e Sousa, D. Maria Alexandrina Murta Oliveira Chumbinho e o menino João Nuno Rocheta Guerreiro Rua.

Em 22, o sr. João Valadares d'Aragão e Moura e as sr.^{as} D. Esmeralda Vairinhos Dias e D. Tomazia Vairinhos Dias, e o sr. José Vieira Martins, residente em Quarteira e o menino José dos Santos Bota Centeno Passos.

Em 23, o sr. Joaquim Corpas Rocheta, residente em Moçambique, a sr.^a D. Joana Passos B. Correia e a menina Damázia de Sousa Vairinhos Dias.

Em 24, a menina Maria João Mendonça Portela, a sr.^a D. Maria Santos Russos e o sr. Eduar-do João Passos Correia.

Em 27, a sr.^a D. Maria Pedro Mendonça, a menina Maria Gabriela Gonçalves Fernandes Reis Pinto e o menino Tancredo Carapeto Redol, residente em Tomar, e o menino Ernesto de Sousa Coelho, de Quarteira.

Em 28, a menina Maria Manuela Viegas da Rocha Monteiro.

Em 29, a menina Maria Eunice Maria da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa.

Em 30, o sr. Edmundo de Sousa Ramos, residente em Almada.

PARTIDAS E CHEGADAS

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção o sr. Carlos Alexandre Bastos e sua esposa sr.^a D. Maria de Lourdes Nobre Leal da Silva Bastos, (filha do nosso prezado conterrâneo sr. Leal da Silva, redactor de «O Século»), residentes em Moçambique e que se deslocaram à Metrópole a passar as suas férias.

CASAMENTO

No Santuário de Fátima realizou-se no pretérito dia 22 de Maio, o enlace matrimonial da sr.^a D. Graziela Dionísio Bota, gentil e preñadada filha do sr. José Gonçalves Bota e da sr.^a D. Maria das Dores Dionísio Bota, proprietários na Franqueada, com o nosso prezado assinante, sr. José Guerreiro Martins, industrial nesta vila, filho da sr.^a D. Luísa Guerreiro e do sr. António Martins, proprietários em Salir. Parafinaram o acto por parte

Actividades da F. N. A. T.

Foi recentemente aprovado o Relatório da Gerência deste prestante organismo, a cuja Direcção preside o nosso esclarecido conterrâneo sr. Dr. Quirino dos Santos Mealha, relativo ao ano de 1957.

Do referido Relatório recortamos os seguintes elementos:

A F. N. A. T., movimentou durante o ano, 2.559 contos em actividades culturais, 3.444 em colónias de férias, 20.605 em refeitórios e cantinas, 497 em Albergarias e 974 com as suas Delegações.

As despesas extraordinárias foram de 3.099 contos aplicados no Campo de Jogos de Alvalade, na conclusão do edificio da Delegação de Setúbal, na ampliação da Colónia de Férias da Caparica e na construção da Colónia de Férias de Albufeira.

Com a verba dispendida em actividades culturais promoveram-se 822 sessões de cinema a que assistiram 371.797 pessoas, 87 espectáculos com 127.320 assistentes, 14 cursos de adultos, várias excursões que abrangeram 1.191 pessoas.

Foram fornecidas durante o ano 1.623.132 refeições e 268.216 sopas avulsas.

da noiva seus pais e por parte do noivo a sr.^a D. Maria dos Santos Passos e o sr. José Manuel Eusébio Rocha.

Fimda a cerimónia religiosa foi servido na «Pensão 3, Pastorinhos» um abundante e finíssimo lanche, aos numerosos convidados.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o Norte, desejamos as maiores felicidades.

No passado dia 1, na igreja de S. Lourenço — Almacil, realizou-se o enlace matrimonial da menina Maria Lizete Martins de Oliveira, filha da sr.^a D. Alice Martins Tiódoso e do sr. Manuel de Oliveira, residentes nesta localidade, com o sr. Francisco Mendes Viegas, filho da sr.^a D. Emília Mariana Mendes e do sr. Manuel Viegas, empregado da firma José Domingos de Sousa & Aleixo, Ld.^a.

Apadrinharam o acto, pela parte da noiva a sr.^a D. Susantilla Conceição Gonçalves e D. Laura Martins Trindade e por parte do noivo, os srs. José Manuel Coelho Luzia e Cristóvão Mealha.

Também no passado dia 8 e na mesma igreja se realizou o enlace matrimonial da menina Maria Lioniza Lopes Pinto, filha da sr.^a D. Maria Rosa e do sr. José Valério Pinto, com o sr. Joaquim Marum Leal, filho da sr.^a D. Tereza Marum das Pedras e do sr. Joaquim Lourenço Leal.

Apadrinharam o acto, as sr.^{as} D. Odete Pires Valério e D. Irene Guerreiro, por parte da noiva e por parte do noivo os srs. Joaquim Galego Matinhos e Francisco Martins Lourenço.

Os nossos parabens aos novos casais.

NASCIMENTO

Com muita felicidade, teve o seu bom sucesso no pretérito dia 30 de Maio dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.^a D. Ana Maria Vicente Grosso Brito, esposa do nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel Guerreiro de Brito, funcionário municipal nesta vila.

O recém-nascido receberá na pia baptismal o nome de Raul José.

Os nossos parabens aos felizes pais, com os votos de um futuro risonho para o seu descendente.

BAPTISMO

No dia 31 de Abril findo, na Igreja de S. João de Deus em Lisboa, foi levada à pia baptismal a risonha menina Maria Teresa Prata Macias Marques, filhinha do nosso prezado assinante e amigo sr. Dr. Lélito Macias Marques e de sua esposa sr.^a D. Maria Filomena dos Santos Prata Macias Marques.

Serviram como padrinhos naquele acto religioso a sr.^a D. Maria Apolinária Macias Marques e o sr. Dr. Ernesto Coelho.

FALECIMENTOS

No dia 6 do corrente faleceu no Porto com a idade de 78 anos, a sr. D. Balbina Maria Torres, viúva do sr. Custódio Torres.

A extinta era mãe do nosso prezado amigo e colaborador sr. José Ferreira Torres, comerciante conceituado na nossa praça e do sr. Albano Ferreira Torres e da sr.^a D. Maria Lúcia Ferreira Torres, residentes no Porto.

Devido a complicações surgidas após uma operação a que foi submetido no Hospital da Marinha, faleceu no pretérito dia 30 de Maio, o sr. Capitão-Tenente José Correia Leal, que contava 43 anos de idade e era natural da Patá (Boliquiteime).

O saudoso extinto, cuja morte foi muito sentida, deixou viúva a sr.^a D. Brigitte Rosas Correia Leal e uma filhinha de 14 anos.

Era filho do sr. Francisco Correia Leal (falecido) e da sr.^a D. Maria da Encarnação Correia e irmão das sr.^{as} D. Rosa Correia Leal Stevens e D. Maria Correia Leal Severino Cabrita e cunhado do nosso prezado amigo e assinante sr. Geraldo dos Santos Stevens e do sr. José Severino Cabrita, residente em Algez.

As famílias enlutadas, em especial aos nossos prezados amigos srs. José Ferreira Torres e Geraldo Stevens, apresentamos a expressão do nosso sentido pesar.

NÃO encomende os seus impressos SEM CONSULTAR a GRÁFICA LOULETANA

A série negra...

Um menor perde a vida na estrada

Onde está o homem, está o perigo, dizia-se. Hoje, glosando aquele ditado, podemos afirmar: — Onde está o veículo motorizado, está o perigo, está a morte.

É longa a lista dos desastres que, diariamente, os jornais dão conta. São severas as medidas para evitar a morte na estrada. Todavia são cada vez, em maior número, os acidentes na estrada. Ocorre perguntar: De quem é a culpa? Muitas vezes, dos que estão em casa que deixam os filhos, à vontade, bem perto do precipício, bem perto da morte.

Foi o caso de Alberto Martins Cristina, de 6 anos, de idade, filho do sr. Francisco Coelho Cristina e da sr.^a D. Maria Martins de Sousa, que andava a brincar junto à Estrada Nacional n.º 125, no sítio das Benfarras.

Ao pretender atravessá-la, olhou só para um dos lados dos sentidos de marcha dos veículos e como notasse que vinham automóveis mas que não o atingiam, avançou confiadamente.

Infelizmente, seguiu, no sentido oposto, o sr. Alvaro da Conceição Curto, residente em Setúbal, que conduzia uma motocicleta.

Bem se esforçou o condutor por evitar o choque, mas já era tarde. O desastre deu-se e ambos foram levados para o Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Loulé, onde deram entrada na sala de observações.

O Alberto veio a falecer momentos depois. O condutor da motocicleta, segundo informações não confirmadas, sofreu fractura dos ossos da bacia.

A Polícia de Viação e Trânsito do Posto de Loulé tomou conta da ocorrência e o Tribunal dirá quem foi o maior culpado.

No entanto ficamos com uma certeza: A maior parte dos desastres é motivada pela falta de cuidado. De quem? A interrogação fica sempre.

FUTEBOL

No pretérito dia 1 do corrente realizou-se no Estádio da Campina a final do «Torneio Relampago», tendo jogado entre si os 2 grupos derrotados no prélio anterior e os 2 vencedores.

Assim, o «Unidos» de Loulé, defrontou o «Beira Mar» de Quarteira que saiu derrotado por 2-1. O jogo manteve-se equilibrado, demonstrando o entusiasmo com que os jogadores disputavam a bola, desviando-a continuamente para o campo adversário.

O Beira Mar perdeu uma excelente oportunidade de empatar o jogo por ter falhado uma grande penalidade.

O segundo jogo foi disputado entre os finalistas do torneio: Campinense e Barreiras Brancas. O desafio decorreu com muito interesse e lances de grande entusiasmo e espectacularidade.

O golo da vitória foi marcado na 1.^a parte pelo Campinense tendo saído frustradas todas as tentativas do Barreiras Brancas para alcançar o empate.

No fim dos jogos um representante do sr. Presidente da Câmara e duas gentis meninas procederam à entrega das taças aos 4 capitães das equipas.

No domingo seguinte, dia 8, o Campinense, vencedor do Torneio Relampago» defrontou o grupo local «Os Leões», que, apesar de reforçados por 2 elementos de Faro, perdeu o desafio por 2-1. A inferioridade dos «Leões» era notória, mas mesmo assim a vitória foi difícil para o Campinense.

Quarteira

Vende-se ou aluga-se, a meses ou pela época, uma casa em Quarteira onde esteve instalada a farmácia local (em frente do Cinema).

Para informações: Manuel Guerreiro Pereira ou na Rua Frei Joaquim de Loulé, 4 — LOULÉ

Um novo trabalho de Mário Dionísio

autor de «A Paleta e o Mundo»

Outra obra de grande projecção vai em breve enriquecer a colecção de cadernos de INICIA-TIVAS EDITORIAIS.

Trata-se da notável conferência de Mário Dionísio, «Conflito e Unidade da arte contemporânea», por ele pronunciada em Lisboa a convite da Fundação Gulbenkian que, na mesma altura também convidou Bernard Dorival, conservador do Museu de Arte Moderna de Paris, e Roland Penrose, presidente do Instituto de Arte Contemporânea de Londres.

CONFLITO E UNIDADE DA ARTE CONTEMPORANEA fica como uma das contribuições mais originais e mais valiosas para a explicação e compreensão dos problemas tão apaixonantes da Arte de hoje.

I Campeonato Nacional de Salvamento

Vão realizar-se, nos próximos dias 21 e 22, na doca de Pedrouços, entre as 17 horas e 30 minutos e as 20 horas e 30 minutos, as provas do I Campeonato Nacional de Salvamento.

A esta competição, promovida pelo Instituto de Socorros a Náufragos, vão comparecer equipas de algumas agremiações e nadadores que se apresentam individualmente.

As provas consistem em salvamento de manequim, imerso e flutuante, lançamento de boias e natação num percurso de 400 metros, em termos semelhantes aos verificados nas competições internacionais.

Nestas provas deverão ser seleccionados, os componentes da equipa que representará o País nos Campeonatos que se vão realizar em Chalons-sur-Marne.

«Povo Algarvio»

Com a publicação do n.º 1.247, que há dias tivemos o prazer de receber, completou o seu 25.º aniversário o nosso prezado colega «Povo Algarvio» que vê a luz da publicidade na vetusta cidade de Tavira e é um valioso órgão da imprensa algarvia.

Ao seu ilustre director sr. Isidoro Manuel Pires e a todos quantos trabalham no «Povo Algarvio», endereçamos os nossos melhores cumprimentos de felicitações, com votos de muitas prosperidades e longa vida.

«Os nossos filhos»

Recebemos há dias mais um número desta excelente revista de puericultura já muito conhecida em todo o país pela forma criteriosa como trata dos mais diversos assuntos relacionados com a criança, tornando-se por isso de grande utilidade para todos os pais, pois proporciona-lhes a aquisição de utilísimos conhecimentos.

Recomendamos a sua leitura a todas as pessoas que tratam com crianças.

Os pedidos de assinatura podem ser dirigidos à redacção: Rua Infantearia 16, n.º 69-2.º — LISBOA.

Gralhas

Já depois de impressa a 3.^a página deste número notámos 2 importantes gralhas que nos apressamos a emendar porque ambas alteram completamente o sentido da leitura.

Assim, no artigo «Inventário de Junho», do 1.º parágrafo, 7.^a linha, deve ler-se:

... «a praia do Algarve (o Algarve é uma praia e não uma região de belas praias), este céu azul de mais», etc..

No «Loulé... em retrato», 2.^a página, 14.º parágrafo, deve «saltar-se» na leitura da 1.^a para a 3.^a linha e desta para a 2.^a, para continuar na 4.^a.



SRS. AUTOMOBILISTAS

Pretendeis forrar o vosso automóvel com tecidos de capas, pegamoide ou plástico-cristal?

Consultai:

AUGUSTO D. E. MARTINS

Telefone 19 LOULÉ Apartado 19

1 Salão Corporativo de Arte Fotográfica

Vai a F. N. A. T. dentro do seu plano de aproveitamento cultural e recreativo realizar um concurso entre os sócios dos Sindicatos, Casas do Povo, Casas dos Pescadores, Centros de Alegria no Trabalho e Centros de Recreio Popular, para premiar as melhores fotografias de carácter artístico, documentário, ou reportagem e também das instalações e actividades que se identifiquem com a natureza dos Organismos Corporativos, Instituições de Previdência e Habitações Económicas.

O concurso terá dezenas de prémios pecuniários e menções honrosas que, cumulativamente, poderão dar direito a excursões e estadias nos diferentes turnos das Colónias de Férias.

O prazo de recepção de trabalho termina no dia 30 de Agosto e o Regulamento deste interessante concurso pode ser pedido aos organismos acima referidos ou à própria Secretaria da F. N. A. T. em Lisboa.

Gelados

Francisco de Sousa Lopes, proprietário do Café Aviz, participa aos seus Ex.^{mos} Clientes que já iniciam o fabrico dos seus finíssimos sorvetes, cuja excelente qualidade e esmerada confecção têm justificado plenamente a preferência do Público.

Além disso tem também a representação dos conhecidos e apreciados gelados RAJÁ.

Benafim Grande AGRADECIMENTO

JOAQUIM LOPES

Sua família imensamente reconhecida a todos quantos por ocasião do falecimento do saudoso e querido extinto lhe apresentaram, pessoalmente, ou por escrito, provas de carinhosa amizade e cumprimentos de sentidos pêsames vem, publicamente, significar-lhes o seu profundo agradecimento, mesmo àqueles que não conhece, ou cujos nomes não foram compreendidos, na correspondência.

E, neste agradecimento, se envolve todas as pessoas que tiveram a gentileza de o acompanhar ao cemitério numa comovida romagem de piedade.

A todos se confessa profundamente reconhecida.

CULTURA

A estatística de 1956, quanto ao Algarve, diz que estiveram em funcionamento 44 bibliotecas, frequentadas por 7.601 leitores; 5 museus visitados por 16.199 pessoas; 24 casas de espectáculos com a frequência de 1.328.441 espectadores, havendo também 134 organismos de desporto e recreio com 35.876 sócios. O número de jornais era de 10, dos quais 8 semanários e estavam registados 14.868 receptores de T. S. F.

SEJA ECONÓMICO!

Encomende os seus impressos na **GRÁFICA LOULETANA**
Telefone 216 LOULÉ

PARA VESTIR com elegância e distinção

V. Ex.^a terá que escolher:

OS MAIS FINOS PADRÕES
A MELHOR QUALIDADE
A ÚLTIMA NOVIDADE

Os Estabelecimentos

CACHOLA & GUERREIRO, L.^{DA}

apresentam o maior e mais completo sortido da Primavera em LANÍFÍCIOS PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

As mais altas novidades em SEDAS, ALGODÕES SUIÇOS, etc.

CAMISARIA E GRAVATARIA

As mais recentes novidades em ARTIGOS PARA SENHORA

Lindos padrões nos MELHORES TECIDOS

OS MAIS BAIXOS PREÇOS DO MERCADO

Não compre sem visitar a casa

CACHOLA & GUERREIRO, L.^{DA}

LOULÉ — Telef. 183

